

Num 1.

# GAZETA

DE Municipal



LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 5. de Janeiro de 1758.

R U S S I A

*Petrisburgo 15. de Outubro.*



Grande inquietação com que todo este povo se achava, pela noticia de haver padecido a Imperatriz nossa Soberana hũa grave queixa ignorando o estado da sua saude; se desfipou inteiramente no fim do mez passado, vendo chegar a Sua Mag. Imperial da sua caza de campo de *Czarskazeloe* ao seu Palacio de Inverno. No primeiro do corrente em que se cumpriu o anniversario do nascimento do Principe *Paulo Petrowitz*, se festejou na Corte com grande magnificencia, e estrondo. SS. AA. Imperiaes assistiram acompanhadas da Nobreza aos Officios Divinos na Capella do Palacio, e receberão depois os parabens de todo o Clero; Nobres, e pessoas de destinação. Pelo meyo dia houve huma salva geral da Fortaleza, e do Almirantado; e de noite hũ baile muy brilhante, e huma ceya sumptuosa,



tuoza, para a qual foraõ convidados os Ministros das Potencias estrangeiras, e os Nobres das quatro primeiras Classes. A grande Duqueza tem entrado no mez setimo da sua prenhes, e logra huma faude perfeita.

Chegou hum dos dias passados a *Cronstadt* o Almirante *Metief* com hũa parte dos navios da esquadra, que andava cruzando no *Mar Balthico*. O Marechal Conde de *Apraxin* mandou à Corte hum Diario do que se passou no seu exercito depois da victoria de 30 de Agosto; no qual expõem os motivos que teve de retroceder para as nossas fronteiras; sendo o principal a impossibilidade de poder subsistir hum exercito taõ numerozo, em hum Paiz totalmente desprovido de mantimentos, e de forrages, e a precisam de remediar prontamente a extrema falta que já padecia; porque mandava destacamentos à forragear 20 *versles* (leguas Russianas) distantes do Campo que occupava junto a *Allenberg*; e voltavaõ sem achar nem huma sò palha; porque os inimigos para que as nossas tropas os não seguissem devastavaõ o seu proprio Paiz; porèm não creão os Prussianos, que se acabou já a Campanha. O Principe de *Menzikoff*, Sargento do Regimento das guardas, tem já levado ao exercito a somma de 150U rubles (que he o mesmo q̃ 300U ctufados) e se mandaõ para *Memel* 15U toneis de aveya. Mais de 200 Prussianos, que estavaõ de guarniçam nesta Praça, assim soldados, como Officiaes subalternos vieraõ estabalecerse na *Russia* de sua livre vontade trazendo muitos consigo suas mulheres, e seus filhos; e se lhe fazem condiçoens tam ventajozas, que não ha nenhum, q̃ não se aplauda da resoluçaõ que tomou.

Sobre a retirada deste Exercito fez fortes representaçoes à nossa Corte por ordem do Rey de *Polonia* Monfr. *Prasse*, q̃ aqui està encarregado dos seus negocios; porèm os Ministros da Imperatriz o chamàram a hũa Conferência, na qual lhe deraõ hũa declaraçaõ por escrito dos motivos que houve para o exercito se retirar; acrescentando de palavra; que apesar de tudo quanto podem dizer os inimigos, não foi com intençãõ de pôr termo à Campanha; porque o exercito  
depois



3

depois de se haver restabelecido algum tempo, tornará a proseguir as suas operaçoens, e não se duvida, que se tenha feito a mesma declaração aos Ministros das Cortes de *Vienna*, de *França*, e de *Suecia*, antes se diz que o mesmo exercito ferá brevemente reforçado com hum Corpo de 20U homẽs. Como já não pôde caber nos hospitaes de *Craonstadt*, e de *Revel* o grande numero dos doentes que veyo na Armada da Imperatriz, ordenou S.M. Imperial, que os alojem nos quarteis dos soldados, ou em outros edificios espaçofos, e tratem delles com grande cuidado.

POLONIA *Varsovia* 1 de Novembro.

**H**Avendo importado sommas consideraveis os fornecimentos de viveres, e forragens, que deram às tropas *Russianas* quando passaraõ por este Reyno, os Paizanos Vassallos da Nobreza, tomou esta a resolução de recorrer ao Rey, para que lhes procure a satisfacão. Fez esta supplica acompanhada de representações muy fortes, e com protestos de não fornecerm mais cousa algũa às ditas tropas, sem primeiro se acharem satisfeitos desta divida.

Ante hontẽ se cantou na Capella real o *Te Deum* em acção de graças a Deus nosso Senhor pelo feliz parto de *Madama a Delphina*, e nascimento de Conde de *Artois*, filha, e neto de S. Mag. O Conde de *Broglie* Embayxador de *França* teve a 24 do mez passado audiencia particular, na qual rendeu as graças a S.M. por querer de seu proprio motu dar ao Abade de *Broglie* seu irmão a nomeaçãõ para o primeiro Capello de Cardeal, depois daquella que já tem feito em favor de hum Prelado, que *Madama a Delphina* lhe recomendou; reconhecendo por este favor tam destinto a utilidade dos concelhos com que lhe tem assistido nos negocios presentes; e querendo remunerar o merecimento deste Ministro, na pessoa de seu irmão, que nam he menos illustre pelas suas virtudes, que pelo seu nascimento.

*Elbingue* 3 de Novembro.

**C**Om effeito he certa a retirada dos *Russianos*. Huma das duas colunas do seu exercito passou já a ribeira de *Jura*, e entrou em *Polonia*, mas a Nobreza não quer con-



4  
correr com os fornecimētos necessarios a sua subsistēcia. A outra coluna continuou a sua marcha para *Memel*, aonde no mez passado não havia mais q̄ 12 para 13U homens naquella Praça, e nas suas vezinhanças, q̄ ficariaõ sem nenhum meyo de subsistir, principalmēte por falta de pão, se não houvesse chegado ha pouco tēpo àquelle porto, algũas embarcações de *Revel*, e *Riga*, carregadas de mantimentos. Os *Prussianos* sem embargo de ficar esta gente na *Prussia* destacaram do seu Exercito 16U homens para irem à *Pomerania Brandenburghesa* o por se à invasam dos *Suecos*, e vae por seu Cōmandante o Marechal de *Lebwald*. Embarcaram todas as suas bagajēs em *Konigsberg* para serem trãsportadas por *Filsch-Haf* a *Marienwerder*. Ficou o Tenente General Conde de *Dohna* cōmandando na *Prussia* o resto das tropas, e as Milicias, q̄ se formaraõ no mesmo Reyno depois da invasam dos *Russianos*. O General d *Rusch*, Coronel de *Hussares negros* passará à manhan o *Vistula* em *Merwe*. A 6 o seguirá Mr. *Malachouwsk* com os *Hussares amarellos*. A 8 os carros da farinha com a escolta de mil cavalos, a 10, e a 12 o General de *Schorlemmer* com os *Dragoens*. A 14 o Principe de *Holstein* com os seus. A 16 o Marechal do *Lebwald* com 2 Batalhoens de *Granadeiros*. A 18 o Regimento de Infantaria de Sua Excelencia. A 22 o Regimento do General *Kalneim*. A 23 o do General *Kanitz*. A 24 o do General de *Bellow*; e a 26 o do General Conde de *Dohna*. Em quanto estas tropas desfilarem por *Merwe*, os Regimentos de *Dragoens* de *Finkestein* os de *Pletenberg*, os de *Platen*, e os de Infantaria de *Sydow*, e de *Manteuffel* passaram o *Vistula*, duas milhas acima de *Marienwerden*.

O Excessivo estrago que os *Russianos* fizeraõ no Reyno de *Prussia*, quando se retiraraõ, os acredita ainda com o nome de barbaros. A primeira povoação, que experimentou os effeitos da sua violencia foi *Ragnit* Cidade pequena situada na fronteira. Entrou nella hum destacamento de *Cavalaria*, e *Dragoens*; e depois de saquearem as cazas dos pobres habitantes, levando dellas todo o provimento q̄ tinham para a sua subsistencia, e todos os moveis de seu agrado,

lhes



lhes puserão o fogo, e senão retiraraõ antes de se fazer o incendio geral. Grande numero de cazas, granjas, e cazas de campo foraõ saqueadas pelos *Russianos*, *Kosakos*, e *Kalmukos*, que arruinaraõ juntamente os lugares de *Neu-Prusfen*, *Schatcken*, *Lumpebnen*, *Badschenen*, *Strasden*, *Trackeninken*, *Birsckelonischken*, *Picktupnen*, *Benikailen*, *Pogegen*, *Schillgallen*, *Rucken*, *Midkietten* e *Schimkaisen*; e naõ contentes de lhes por o fogo, levarãõ consigo todos os gados que podiam conduzir, e deixaraõ mortos os que nam puderaõ levar. Matarãõ à espingarda grande numero de habitantes, deixaraõ perecer outros abrazados nas chamas das suas cazas. Levaraõ consigo muytos, e entregaraõ aos *Kalmukos*, e *Kosakos* muitos Moços, que vaõ expostos a fins funestos. Naõ respeitaraõ Igrejas nem sepulturas. Tratarãõ cruelmente os Eclesiasticos para os constrangerem a lhes darem o dinheiro q̄ tinhaõ. A huns deraõ o cruel castigo do *Knout*, a outros despiraõ, e nus lhes puserãõ carvoes ardentes nas costas para os obrigar com este martirio a declarar o q̄ elles naõ sabiaõ. Todo o terreno que experimẽtuou estas insolencias era antes da chegada destas tropas bem cultivado, e bem habitado, e viviaõ os seus moradores em hum Estado muy feliz; e as ventajens, que o Soberano lhes havia concedido tinhaõ atrahido a habitallo *Francezes*, *Hollandezes*, *Saltzburguezes* e outros muytos *Alemaens*, que a gora viraõ a sua tranquillidade perdida com hum estragotaõ horrorozo.

SUECIA. *Stockolm* 4 de Outubro.

**N**A conformidade da declaraçaõ, que o Rey enviou à Diecta do Imperio, sobre a resoluçaõ com que este Reyno estava de atacar os Estados do Rey de *Prussia*, Eleytor de *Brandenburgo*, como Garante (ou abonador) dos Trattados de *Westphalia*, violados por este Principe, se mandou ajuntar hum Exercito de tropas Suecas na *Pomerania*; e que se poz em marcha a 13 de Setebro em tres colunas; huma das quaes cõmandada pelo Tenente General de *Lantingshausen* se foi postar em *Anclam*: outra Capitaneada pelo Tenente General Conde de *Lieven* marchou para *Demmin*



*min*; e a terceira conduzida pelo Sarjento mor de Batalha *Ebrenswerd* passou de *Wolgast* à Ilha de *Usedom*. Logo estas tres Cidades de *Anclam*, *Demmin*, e *Uzedom* se nos renderão, sem fazermos hum só tiro; e na primeira, e no Forte vezinho achamos onze peças de Artilharia, e hũa boa quantidade de muniçoens. Ficaraõ prifioneiros nestas duas partes 4 Officiaes, hum Engenheiro, e 47 Soldados. Estas tẽ sido as primeiras operaçoens das nossas tropas, como nos dizem as cartas que se receberaõ de *Stralsunda* nem parece que na *Pomerania Brandenburguesa* ha Praça alguma, que esteja em estado de embarassar os nossos progressos se nam *Stettinia*, onde os *Prussianos* tem ajuntado todas as forças daquelle Dominio. A tomada do Forte de *Penamunda* foi tambem annunciada ante honte por hum Official moço, que veyo mandado do Exercito com este avizo a Sua Mag. que lhe mandou dar de alviçaras 100 Ducados (valem 400 cruzados.) Tambem chegou a nova de haver dado à costa junto à Ilha de *Oelanda*, hum dos nossos navios de transporte; mas que tiveraõ a felicidade de salvarse hum Alferes, tres Officiaes subalternos, e 26 Soldados do Regimẽto d' *Abo*.

Como o Baraõ de *Noliken*, Secretario da Embayxada de S. Magestade na Corte de *Prussia*, teve ordem de se retirar de *Berlin* em virtude da que recebeu de S. Magestade *Prussiana* para assim lho intimar o Conde de *Podewilo*, seu primeiro Ministro de Estado; o nosso governo mandou significar o mesmo a *Mons. Dießel* Secretario da Embayxada de *Prussia*, q parte hoje desta Corte para se recolher a *Berlin*.

PORTUGAL. *Villa de Ceya* 10 de Novembro.

**N**A Caza de *Touraes* termo desta Villa se celebraram na tarde 19 do mez passado os despozorios de Antonio Jozé de Albuquerque do Amaral Cardozo fidalgo da Caza real Cavaleiro da Ordem de Christo, e Familiar do Santo Officio, filho de Francisco de Albuquerque do Amaral Cardozo Fidalgo da Caza real Cavaleiro da Ordem de Christo segundo Senhor da Caza dos Coutos da Cidade de Vizeu, e da Honra de Corges no termo da Villa da Covilhã Administrador do Morgado de *Pindo* no Cõcelho de Pe-



Penalva, e do de S. Frãcisco de Orgēs no Termo de Vizeu Padroeiro vogal da Abadia da Santa Cruz de Trapa, da de S. Maria de Argonil, e do Capitulo de S. Francisco de Orgens, e da Senhora D. Luiza Jozefa de Gulman e Zuniga com a Senhora D. Maria Victoria Jozefa de Loureiro filha herdeira de Manuel de Loureiro, e Vascōcellos Cavaleiro professo da Ordē de Christo Senhor da Caza de Touraes, do Reguēgo de Girabolhos, e dos Morgados de Cerolico, e Figueiredo; e da Senhora D. Anna Maria Mafalda de Menezes Moraes e Castro. Receberam-se na Capela de N. Senhora da Conceiçãõ da mesma Caza de Touraes perante o M. R. Sebastiaõ Carlos Correa de Menezes Prior de Alvorinha; sendo Padrinho do Noivo Miguel Paes do Amaral Fidalgo da Caza real Cavaleiro da Ordem de Christo, Senhor dos Morgados de Bernardo de Mangoalde, e do da Abrunhosa, e Madrinha a Senhora D. Sebastiana Maria de Souto Mayor e Menezes Tia da Senhora Noiva, e Viuva de Francisco Xavier de Ledesma de Vasconcellos Senhor da Caza de Cediellos. Fez-se este acto com grande esplendor, e luzimento, e com assistencia de muita fidalguia, e Nobreza a que se deu hum magnifico banquete neste, e nos dous dias subsequentes em que se admira a riqueza da vaixella, a profuzaõ das iguarias, o exquesito dos doces, e a diversidade das frutas alternadas todas as cubertas com ferenatas de instrumentos e vozes.

*Cintra 10 de Dezembro.*

**E**Ntre outros effeitos, que nesta Villa fez o terremoto do memoravel dia primeiro de Novembro do anno 1755 foi hũ ficar arruinada de tal modo a Igreja Parroquiãl de *Santa Maria* do Arrabalde, que foi preciso depositar o Santissimo Sacramento na Igreja de *S. Sebastiam*, na qual se continuaraõ as funçoens Parroquiaes até se acabar hũia nova Igreja, que se fabricou sobre as ruinas da primeira. Esta obra se fez toda à custa do seu Prior o M. R. *Francisco Antunes Monteiro*, e dos seus Beneficiados, concorrendo cõ muyta especialidade para ella com os rendimentos de tres annos successivos do seu Beneficio o Ilustrissimo, e Reverendissimo



rendissimo *Senhor Monsenhor Paulo de Carvalho de Mendõça*, do Concelho de S. Magestade Fidelissima Prelado da Santa Igreja Patriarchal de Lisboa, e Commisario geral Apostolico da Bulla da Santa Cruzada.

Acabado este templo se trasladou para elle na tarde de 4 do corrente o Santissimo Sacramento, com huma solemne procissãõ, que se compoz de todas as Irmandades do Santissimo desta Villa, e de todas as cruces, e Clero das quatro Collegiadas que nella hã. Levando o Senhor o M. R. Doutor *Jozè Caldeira*, Prior da Igreja de S. Thomè de Lisboa, que chegando à Capella mor ento-ou o Hymno *Te Deum Laudamus*, que proteguiraõ os melhores Musicos, e instrumentos da Corte; e recolhido o Senhor no novo Sacrario, capitulou Matinas que cantou a mesma Musica.

Na manhan do dia seguinte se cantou hũa Missa, das de melhor composiçaõ q̃ tem vindo da *Italia*; e a officiou o M. R. Prior de S. Pedro desta Villa *Antonio de Sousa de Seyxas*. Pregou o M. R. Prior de S. Thomè ponderãdo todas as circunstancias deste festivo aplauzo cõ aquella energia, e elegancia de expresseõs, que lhe saõ naturaes. De tarde capitulou Vesporas, e Completas, e depois levou o Senhor em huma procissãõ solemne do Corpo de Deus da mesma Igreja, e se concluiu este pio, e plausivel acto, com a bençaõ do Santissimo Sacramento. Correu toda a despesa desta festividade por conta do M. R. P. *Anastacio Felix Pereira* Procurador da Irmandade do Santissimo da mesma Igreja, que fez igualar com o seu zelo o asseyo, e sumptuosidade com que obrou tudo.

*Lisboa 5 de Janeiro*

**N**A mesa da Junta do Commercio destes Reynos, e seus Dominios, se apresentaraõ por falidos de credito em 8 de Novembro proximo passado, *Francisco Xavier Vieira*, Mercador que foy no largo da Rua dos Douradores. Em 14 do proprio mez *Joze Ribeiro Braga*, Mercador com logea de Faucaria no terreiro do Paço, e antes do terremoto junto à porta de Misericordia; e no dia 21 *Laurenço Leite de Magalhaens*, morador que foi antes do terremoto no largo de San Paulo onde tinha logea, e Almazem de Enxarcias.



Num 2.

# GAZETA

DE



LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 12. de Janeiro de 1758.

DINAMARCA *Kopinbague* 20 de Outubro.



Corte se recolheu hontê da sua Caza real de Campo de *Friedensberg* a esta Cidade com a resolução de fazer nella a sua residencia todo este Inverno. As Esquadras unidas de *Dinamarca*, e *Suecia* cessarão de cruzar no mar do Norte, e se retirarão a *Flikeroe* a esperar as ordens para voltarem aos seus portos; e tanto que a nossa estiver no seu ordinario surgidouro passará o Cōmandor *Thorbim* com a sua equipagem para hũa Nau de 70 peças, que agora se acabou no estaleiro, a que se deu o nome de *Kopenbague*, e irá dar hũa volta ao *Baltico*, para experimentar a bondade da sua navegaçam. As duas Naus de guerra, que leuão a bordo os Presentes destinados para o *Gram Senbor*, se achão já prontas na Bahia, para se fazerem à vèla com o primeiro vento favoravel.

B

Por



Por Cartas de *Mr. Lucas*, Cōsul da Nação Dinamarqueza em *Salé* temos a noticia, de que havendo 2 Galès de *Tetuan* tomado no principio do mez de Junho ultimo hū navio Dinamarquez chamado *Simaõ Velho* cōmãdado pelo Capitaõ *Hãs Booyfen*, recorreu elle a *Sultaõ Sidy Mabomet*, filho do Imperador de *Marrocos*; o qual levãdo-o consigo àquella Cidade lho mandou entregar com toda a sua cargação, e equipajẽ. Este navio depois de se haver cõcertado em *Gibraltar*, cõtinuou a sua derrota para *Tiune*, q̃ he o lugar a q̃ hia destinado. Pela mesma via sabemos tambem, que dando infelizmente à costa junto a *Zafim* huma Barca Hespanhola chamada *Nuestra Señora del Carmen*, lhe salvou a equipagem, que consistia em 7 pessoas, o Capitaõ *Hozzy* Dinamarquez; porẽm que o *Sultam Sidy Mabomet* o contrangeu a lhe entregar os 7 infelices Hespanhoes, que elle mandou logo para *Marrocos*: aonde *Mr. Lucas* despachou immediatamente hum Correyo fazẽdolhe fortes representações, e lembrandolhe os Trattados, que subsistem entre S. Mag. Dinamarqueza, e o Imperador de *Marrocos*, em virtude dos quaes lhe devẽ ser entregues os ditos cativos. O mesmo Conful continua as suas instancias naquella Corte, e tem tido varias audiẽcias do Principe, com esperanças de ver bem succedidas as suas diligencias.

*Mr. Hoefeler* Concelheiro privado, e Enviado Extraordinario do Rey de *Prussia*, se dispoem a voltar a *Berlin*, para cuidar no remedio da sua faude, que se acha mui atenuada; ficando em seu lugar com a incumbencia dos negocios da mesma Corte *Mr. de Vierek*, que ha hum anno que assiste nesta como Concelheiro da Legacia, tomando agora o Character de Concelheiro privado de Embayxada, de Enviado extraordinario.

ALEMANHA *Hamburgo 25 de Novembro.*

Muito apezar dos interessãdos na Convenção de 8 de Setembro, e naõ obstãte todas as diligencias, q̃ applica o Code de *Liner*, para assegurar a inteirã execuçaõ daquelle Tratado, que elle tem garantido em nome de S. Mag. Dinamarqueza, vamos observando huns movimentos, que indicaõ



dicão hũ designio formado de se começãr de novo as hostilidades entre os melinos contrahêtes. Os Franceses o suspeitaõ, e se acautelam. O Marquez de *Perreufe*, Marechal de Campo, q he Cõmandante da Cidade de *Harburgo*, tem deffendido aos habitãtes apparecer nas ruas depois das 6 horas da noite, e fez fechar to das as suas entradas cõ *cavalos de frisia*; e metade da guarniçaõ està todas as noites com as armas nas mãos. Em *Luneburgo* todos os habitantes foraõ notificados pelos Generaes Franceses a 18 deste mez, para no dia seguinte depositarem na Camara da Cidade todas as suas espingardas, mosquetes, pistolas, e mais armas. Tem passado para aquella Cidade, e pela sua vezinhança hum grande numero de regimentos Franceses, que se avançãõ para a parte do *Albis*, e os seguem outras tropas que vem de *Zell*, com Artilharia, muniçoens, pontoens, e outros pe-trechos. O Duque de *Richelieu*, que tinha resoluto ir ajuntarse com o Principe *Soubise* na *Thuringia*, ajunta agora a mayor parte das suas tropas em *Luneburgo*. Parece, que estas disposiçoens saõ medidas, pelas que os Prussianos tem ajustado com os Hanoverianos; porque àlem dos movimentos que estes fazem, parece que os primeiros querem fazer hum de *Magdeburgo* para *Danneberg*, onde já appareceu hum Corpo dos seus *Huffares*; mas o que dà mais em que cuidar he a viagem, que o Principe *Fernando de Brunswick* fez de *Magdeburgo* a *Stade*. Esta circumstancia com as outras que ficaõ referidas, fortalece a opiniaõ geral que aqui temos, de que o Exercito chamado atégora de observaçaõ, renovãra as suas operaçoens, desprezando a observancia da sua Capitulaçaõ, e já com a voz de que tem havido alguma accaõ entre os *Hanoverianos*, e *Françeses* na vezinhança de *Harburgo*.

Faz admirar a todos neste Paiz a constancia, que ostenta o Rey de *Prussia*, achandose acometido por todas as partes pelas tres mayores Potencias da *Europa* com as quaes se ajuntou tambem agora o Reyno de *Suecia*; e ninguem podia persuadirse o q este Monarca tivesse já recursos para sustentar a guerra; mas aqui se recebeu huma carta anony-



ma vinda de tam boa parte, que se tem por autentica, e pelas circunstancias nos pareceu serà agradavel aos Discursistas, e assim damos aqui o seu teor que he o seguinte.

*Monsieur.*

*A Corte de Berlin se encarregaria de hũ trabalho tam inutil como immenso, se quizesse refutar todas as falsidades, q os seus emulos não cessam de divulgar a sua conta; e pudera dispensar-se de o fazer; porque o tempo nunca deixa de vingar a verdade, e de descompor o arteficio; porem ha contudo hũa cousa, que a força de ser repetida, nam deixaria de achar credito entre a gente pouco instruida, se a não advirtirem de se acautelar contra as imposturas.*

*Tem-se affectado publicar em muitas Gazetas, que a Corte de Londres tem feito à de Berlin remessas consideraveis; a este facto he absolutamente suposto. O Rey de Prussia nam tem pedido, nem recebido até o presente nenhum subsidio de Inglaterra; nem tam pouco o havia recebido antes da de França. Se esta ultima lho houvesse dado, nam deixaria nas circunstâncias presentes de lho lançar em rosto; E quanto à Inglaterra todo o Mundo sabe, que aquella Coroa nam pode dar subsidios sem approvaçam do Parlamento, e por consequencia sem que toda a Europa o saiba.*

*Esta imaginaria supozicam he igual à malicia com que os partidarios dos inimigos do Rey de Prussia lhe emputam, e não cessam de repetir de que S. M. Pr. foi obrigada a começar a guerra; porque nam podia entreter mais tempo hum Exercito; cujo numero de tropas excedia as suas posses. Os homens, que assim discorrem conhecem muito mal os Estados de Prussia. Todos sabem em Berlin quaes sam as consignações ordinarias que ha para entreter 160 Uhomens, de que se compoem o Exercito do Rey em tempo de paz; com as quaes os tem pagos os 11 annos de Paz que ham corrido desde o de 1745 até 1756, sem que fosse obrigado a valer-se de algum soccorro estrangeiro, nem tocar no seu thesouro. He bem evidente, que estas consignações ordinarias tem bastado para a subsistencia do Exercito; pois o Rey de Prussia alem da despeza da sua caza, se achava em estado de despende todos os annos alguns milboens.*

*em*



em Edificios sumptuosos, e uteis, e para o estabalecimento das Colonias que se tem formado nos seus dominios.

Os seus subditos desde o principio do seu reynado nam conbecem nenhuma imposição nova, e depois da presente guerra [ainda que tam calamitosa] ninguem tem pago hum Real de taylor extraordinaria. As livranças, que tem dado os Camponezes se lbes tem feito todas pelo preço corrente. Sò a Nobreza concorreu com hum emprestimo mediocre; mas tam pouco prejudicial aos seus interesses, que nelle ganha, descarregando-se por este modo do Direito feudal.

Os seus mesmos Estados sam os que para darem a S. Mag. huma demonstração de quão sam affectos ao seu serviço lbe offerceram de seu motu proprio entreter hum Corpo de Milicias. Tambem os Estrangeiros sam mal instruidos dos recursos que S. M. tem para reclutar as suas tropas. Pode ser se tinham deixado enganar pelo calculo defeituozissimo que imprimiu o Observador Hollandez, que não atribue a S. Mag. mais que 2 milhoens de vassallos; e chegam certamente até 5 milhoens.

Todo o Exercito do Marechal de Lehwald está completo, e lbe não falta hum homem. Sò as Cidades de Magdeburgo, Stettinia, e Castrin conteem até 20 U Milicianos todos Moços, e exercitados desde 4 mezes a esta parte, todos cheyos de boa vontade para servir ao Rey, e dispostos a se incorporarem nos Regimentos. As Cidades grandes ainda não forneceram hum só homem para Soldado. Nos Lugares se acham reclutas em quantidade entre os Criados dos Lauradores; e assim se nam arrancam do trabalho das suas Lavouras, para os fazer Soldados contra sua vontade, como succede em outros Dominios.

Pelo que se tem referido se pode julgar, que o exercito do Rey de Prullia purgado dos estrangeiros que dezertam, e reclutado por moços do Paiz todos Soldados de nacimiento, nem deixará de ser muy formozo, e mais formidavel. Os subditos de S. M. Prulliana lbe tem tanto amor, que a pesar de todos os bandos do Imperio lbe nam são menos fieis à sua pessoa, e a constituição do seu governo; e assim se verá que S. M. pelo seu genio, e pelo affecto dos seus Povos tem meyos, e recursos para continuar a guerra:



*Se os subditos de S. M. Pr. experimentam o rigor da guerra, he pelo modo com que os seus Inimigos a fazem; porque huns por hum procedimento oposto a todas as regras das Naçoens civis segundo o methodo dos Orientaes., poem a ferro, e a fogo todos os lugares a que chegam. Outros obrigam os habitãtes a comprar salvas guardas, ao mesmo tempo, que os roubam por outra parte, tirandolhes por força livranças, enormes, e os proprietarios reduzidos á impossibilidade de as fornecer, sam constrangidos a se resgatar.*

*Faciam-se bem falsamente os Inimigos nas suas relações, de haverem os Francezes posto em contribuição o Eleytorado de Brandenburgo. Elles tem discorrido pela Velha Marcha em quanto o Rey oprimido pelo numero dos seus inimigos, tinba em outra parte as suas Armas; porem assim, que chegou lã Batalham de Milicias Prussianas, a abandonaram. Vieram segunda vez depois que este se recolheu a Magdeburgo, e tornãram a subir depois da Batalha de Rosbach; porem não meteram ainda o pé na Marcha mediana, nem na Nova, nem na Marcha Uckerana. Fazei-Monstr. justiça á verdade communicando ao publico o teor desta carta. Nam receeys que vos contradigam porque tudo o que nella se refere tem muitas testemunhas. Berlim 12 de Novembro 1757.*

PORTUGAL Castello branco 4 de Dezembro.

**A**S grossas chuvas continuadas por muytos dias, fizeram ampliar tanto a corrente da Ribeira de Ocrefa, q̄cauzou huma notavel perda nesta Comarca; porque levou consigo a mayor parte dos moinhos deixando muyto arruinados todos os outros que mais lhe resistirão. No termo da Villa de Sarzedas tiverão outra enchente semelhante as Ribeiras de Almaceda, e Magueira, e no Sabado 26 de Novembro creceraõ tanto as suas aguas, que não cabendo nos seus ordinarios lemites, inudaraõ duas povoaçoens dos mesmos nomes, que lhes ficavaõ vezinhas, derribandolhes as cazas, e levando-lhes dellas os moveis, e os fructos, que tinham guardado os moradores para a sua subsistencia, arrancando das terras Oliveiras, Azinheiras, e sobreiros. Salvaraõ-se algumas pessoas subindose aos telhados, outras sobre as arvores, e se avalia esta perda em mais de 15 U cruzados. De



*Alpedrinha* se avizã , que houve outro estrago semelhante ; porq̃ lhe levou o Rio Lagares, moinhos, Afludes, e Arvore-dos. O mesmo se escreve das Villas da *Covilbã*, e do *Fũdaõ*.

Na Torre de *Mencorvo*, e Provincia de *Tras dos montes* tambem as chuvas continuadas por oito dias sem cessarem, causaraõ muytas cheyas ; e os ventos foraõ tam rijos , que arrancaram, e quebraram muytas Arvores.

*Aveyro 20 de Dezembro.*

**O** Grande comercio , que antigamente floreceu muyto nesta Villa decahiu quazi totalmente , pela falta de Barra ; havendo-a desviado do antigo Alveo do Rio *Ave*, as areyas, que para ella levavaõ os ventos da parte do norte , e ao tempo que estas lhe impediaõ desta banda o curso a sua corrente , insultava esta na outra as areyas ; e assim se foi intupindo de maneira que se perdeu de todo a navegaçaõ, e com ella o grande negocio que na Villa se fazia. Os mais Rios q̃ banhavaõ a dilatadissima ria desta Villa, dezagavam depois no mar pela mesma barra, e o embarasso , q̃ depois encontraraõ, causavaõ todos os annos cheyas taõ formidaveis , que inundavaõ grande porçaõ desta Villa, e deixavaõ pantanos , que eraõ motivo de haver nella muitas doencas . Neste anno havendo chovido continuamente desde 26. de Novembro atè 8. deste mez foi tam extraordinaria a enchente, que levou quasi todo o sal , que havia nas *Medas* da ria, e em muitos almazeins, inundou a mayor parte do Bayrro da Praça, cujas cazas desampararaõ os seus habitantes, porque os portaes ficáraõ quazi debaixo da agua. Nam podia cõmunicar hũa parte desta Villa com a outra, se naõ por meyo dos Barcos, q̃ navegavaõ pelas suas ruas, sendo impossivel o trafico por bestas, e carros. Derribou algũas moradas de cazas, e deixou outras no eminente perigo de se aluïrem.

Jã para evitar as ordinarias calamidades, tinha entrado no projecto de lhe aplicar o remedio *Joam de Sousa Ribeiro*, Cavaleiro da Ordem de Christo, natural desta Villa, e Capitaõ mór da de *Ilhavo*, determinando abrir hũa vãla, q̃ desse expediçaõ às correntes, que as causavaõ; e pediu a S. Mag.



Mag. fidelissima a faculdade de a poder abrir; offerecendo-se a fazer esta obra à sua custa, e ser o Director della; e havendolhe concedido esta graça, em 27 de Janeiro deste anno de 1757, logo em a 3 de Fevereiro lhe veyo dar principio com 80 juntas de Boys, e 200 homens, pagandolhe poutualmente mais do que nas suas terras ganhavaõ. Conseguiu fazella em sete semanas; naõ quiz abrilla logo de todo atè o Mar; mas para q̃ se naõ entupisse com as areyas a sustentou de ambas as bandas com estacadas que formou no meyo do Veraõ, fazendo a aprofundar cada dia mais. Achando agora nesta nova occasiaõ oportuna fez trabalhar nella mais 3 dias com a mayor actividade a 160 homens, e no dia 8 do corrente, em q̃ a Igreja celebra a festa da *Conceição* da Senhora, Padroeira do Reyno, a quem esta Villa tem grande devoçaõ mandou picar avalla por seu filho, q̃ tem o seu mesmo nome, e serve como Cadete no Regimento dos Dragoens, o que fez com taõ feliz successo, q̃ em 48 horas de tempo se viu a Villa livre da inundação, e se converteu a valla em Barra, que tem de largura 224 braças, e fundo capaz de entrarem nella os mayores Navios. e para que a estes, e as mais embarcaçoens sirva de baliza o sitio da nova barra, mandou pôr junto a ella 3 grandes Pinheiros, em triangulo, para q̃ do alto delles se possam fazer os devidos finaes ás q̃ quizerem entrar, o q̃ se póde fazer cõ todos os vêtos, menos o *Leste*, e o *Noroeste*. O Senado da Camara querendo mostrar-se agradecido a beneficio taõ importante a esta Villa, escreveu hũa Carta ao mesmo Capitam mór, dandolhe o glorioso epitecto de *Paê da Patria*; e para que renaca o antigo Comercio se promete todo o favor, e commodidade possivel aos Commerciantes.

*Lisboa 12 de Janeiro.*

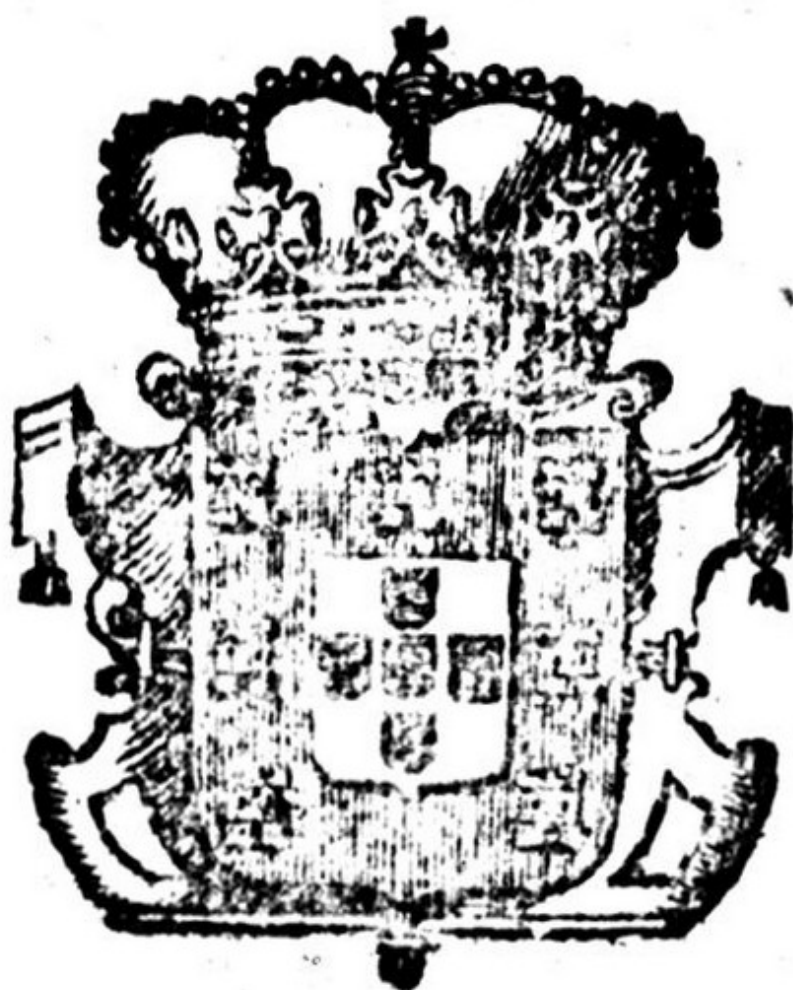
**F**Aleceu no Real Mosteiro de *Odivelas*, em idade de 71 annos, em 29 de Novembro passado, a R.ma *Madrê D. Francisca Bernarda Mascarenhas* que exercitava actualmente a dignidade de Abadesa para a qual tinha sido eleyta muitas vezes a pezar da sua repugnancia, acompanhada de muitas lagrimas. Foi Religiosa observantissima das suas Constituições, muy cheya de amor de Deus, e de grande Caridade com os proximos, zelou quanto lhe permitiram as circumstancias do tempo, a reforma do Mosteiro. Etregou o seu Espirito ao Criador cheyo de merecimentos, havendo soffrido com alta resignaçam, e grande tranquillidade as gravissimas dores, e affiçoens, que padeceu na sua dilatada doença. Foi sepultada na caza do Capitulo, como se pratica com as Preladas, sem embargo de haver pedido sepultura menos destinta, e funeral sem pompa; o qual se lhe fez com effeito: Officiando as Vesperas, e a Missa com vestimentas Pontificaes o M.R.P.M. *Fr. Ascença Garrido* Monge Cisterciense, e Dom Abade. Foi esta Senhora filha de *D. Francisco Mascarenhas*, Estribeiro mór que foi da Rainha *D. Maria Sophia de Neuburgo*, e irmão de *D. Martinho Mascarenhas IV.* Conde de *Santa Cruz*.



## GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 19. de Janeiro de 1758.

ALEMANHA *Leipsigg 11 de Novembro.*



Em embargo de haver succedido a pouca distancia desta Cidade a acção de 5 do corrente, as noticias que nos chegaram deste successo nos primeiros dias, foram entre si tão differentes, como se viessem de parte muy remota; porèm as circumstancias do preciso, que referiram em caza de S.A. real o Principe de *Prussia*, que aqui se acha convalente da queixa com que esteve incõmodado, são as seguintes.

Depois que o Principe de *Saxonia Hildburghausen*, General supremo do Exercito do Imperio, e o Principe de *Soubise*, General de *França* acampados na ribeira de *Sala*, receberam hum reforço de 20 Batalhoens, e 18 Esquadroens de tropas Francezas, que lhes mandou o Duque de *Rechilieu*, debaixo do Cõmandamentõ do Duque de

C

Broz



*Broglie*, fizeram as disposições, que lhes pareceram convenientes, para marcharem em direitura a esta Cidade, e nos cortarem a comunicação com o Exercito Prussiano. O Rey de *Prussia* (cujos movimentos tinham enganado os inimigos) premeditando este designio, e querendo desvanecello, se avançou com 15 U homens de Infantaria, e 10 U de Cavallo para as alturas de *Michelen*, situadas entre *Rosbach*, e *Freyberg*. Fez o Principe de *Soubise* desfilar pelo seu lado direito hum grosso corpo de Infantaria para atacar o esquerdo dos Prussianos, e o Rey de *Prussia* mandou marchar logo hum corpo de Infantaria sustentado por Cavalaria, e por Hussares, que acometeu o esquerdo dos Francezes, que estes tinhaõ desguarnecido para reforçarem o direito, e a Artilharia que S. Mag. Prussiana fez avançar para favorecer este ataque, lhe assegurou o bom successo. Foi o lado esquerdo dos Inimigos constangido a retroceder, e a sua primeira linha obrigada a se baralhar com a segunda, que tambem foi posta em desordem, e precisada a recair sobre o corpo de reserva. Sustentaraõ os Prussianos com igual esforço o ataque, que os Inimigos fizeram ao seu lado direito; e sem embargo de ser esta ala exposta ao mayor fogo da Artilharia inimiga, rechassou por tres vezes as suas tropas. A Cavalaria *Prussiana* fez neste dia maravilhas, rechassando esquadroens inteiros. Os Homens de armas se distinguiram muy especialmente. Fez o Principe de *Saxonia Hildburghausen* hum movimento com as tropas do Imperio, procurando aos Francezes hum meyo de se restabalecerem da desordem em que todos estavam; mas às duas primeiras descargas foi obrigado a retroceder, e a retirar-se com grandissima confusam. De todos os tres ataques este ultimo foi o decisivo. Fez-se hum grande numero de prisioneiros. Tomaram-se-lhes 30 carroens, muytos carros de muniçoens, e grande quantidade de Bagages, além das que deixaram no campo da Batalha.

O General *Seydlitz*, que conduziu o ataque, que se fez ao lado esquerdo dos Inimigos, sem embargo de receber nelle muytas feridas, continuou no combate até rece-



ber huma mortal, com que foi mandado retirar do campo. O General *Meinecke*, a quem tres feridas não impediram continuar em dar as suas ordens no ataque onde mandava, lhe atravessou hum tiro o corpo, e o poz incapaz de proseguir o combate. O Principe *Henrrique*, irman de S. M. Prussiana, desprezando o perigo cahiu na frente de algũs esquadroens sobre huma Brigada de Francezes, recebeu huma ferida no pescoço, e o seu ardor marcial o houvera levado mais longe, se o Rey lho não impedisse. Passou o Exercito Prussiano toda a noyte no campo da Batalha, e no dia seguinte 6, logo ao romper da manhan ajuntou o Rey toda a Cavalaria, que teve mais pronta; e com esta, e cõ os Hussares seguiu os Inimigos pelo caminho de *Naumburgo*, pelo qual elles se haviam retirado; e já sabemos q̃ os alcançou, e acometeu a sua retaguarda, e que houve nesta ocazião huma escaramussa muy debatida. Falasse também em hum encontro que houve a 7 com hum corpo de Cavalaria *Austriaca*, que se supoem ser comandado pelo General Conde de *Laudon*, mas não temos individuação destes dous combates, que verosimelmente, são os que tem dado motivo à voz que corre, de ter havido segunda Batalha. As cartas de *Brandenburgo* anunciam a continuação da campanha neste Inverno; porque dizem, que o Rey de *Prussia* tem mandado fazer huma nova especie de farda, capaz de livrar os seus Soldados do rigor do frio, e lhes não embarassar a agilidade necessaria para combater.

*Berlin 17 de Novembro.*

**N**Esta Corte, e nas mais Cidades do Dominio do Rey nosso Soberano, se cãtou a 13 do corrẽte o *Tè Deum* em acção de graças, pela victoria que S. Mag. alcançou a 5 dos dous exercitos unidos. As cartas de *Thuringia* dizem que estes depois da derrota que padeceram, chegaram em corpos separados a *Erfurt* a *Weymar* a *Gotba*, e até *Eysenach*; e que foram obrigados a abandonar na sua retirada muitas peças de artilharia, e quantidade de carros cheyos de muniçoens, e de bagajẽs; deixando tambem pelo caminho grande numero de feridos, que não puderam cõduzir; e muitos mortos, a quem pela precipitação com que mar-



chavaõ, naõ puderaõ dar sepultura. Sabese, q̃ o exercito de S. M. Prulliana adquiriu nesta occasiãõ hũ cõsideravel reforço, pela deserçaõ das tropas do Imperio, q̃ vieraõ unir-se às suas Bãdeiras, e entre estas hũa parte das q̃ o Lãdgrave de *Hassia Darmstadt* forneceu, para se formar aquelle Exercito.

*Madeburgo 12 de Novembro.*

Como no tempo, em que o Correyo q̃ aqui chegou, partiu do Exercito, estava o Rey ainda occupado em seguir es Inimigos, se naõ poude receber huma releçam individual da grande victoria, que S. Magestade alcançou a 5 deste mez dos dous Exercitos unidos, junto a *Rosbach*, entre *Merseburgo*, e *Weisenfelds*, mas pelo que referiraõ pessoas dignas de fêe, eixaqui as particularidades.

O Exercito do Rey era composto de 26 Batalhoens, e 33. Esquadroens, que formavaõ hum corpo de 20U. homens. Os dous Exercitos dos inimigos cõsistiaõ ao menos em 50U depois de reforçados com os 20 Batalhoens, e 18. Esquadroens, q̃ receberaõ do Marechal de *Richelieu*, na vespora da acçaõ. Desde o dia 2 haviaõ evitado cuidadosamente o combate, sem embargo de todos os movimentos com q̃ S. M. os provocou; mas cõsiados no seu grande numero, se lhe aprezetaraõ a 5, entre o meyo dia, e a hũa hora, a tempo que S. Mag. estava à meza em *Rosbach*. Levantou-se este Monarcha immediatamente; e no descurto de poucos momentos poz o seu Exercito em ordem de Batalha. Sustentou a Infantaria tranquilamente tres descargas dos inimigos, mas deixando-os chegar até a distancia de 50 passos acometeu vigorosamente a Infantaria Franceza com as bayonetas nas bocas das espingardas; e naõ só a poz em derrota, mas a foi perseguindo pelos campos de *Richads-verten*, e de *Rosbach*. A nossa cavalaria rechassou tambem a dos Francezes, sem embargo de estar formada em tres linhas, e veyo a ser geral a derrota. As tropas dos Circulos do Imperio, estavam postadas em hum Bosque para cortarem (segundo o seu projecto) a retirada aos *Prussianos*; mas vendo o mau successo dos *Francezes*, nam tardaram em retirar-se. Destacou hum Rey o corpo de Cavalaria para os seguir, e acabou de os dissipar.



Fugiraõ os iniuigos por duas partes differentes, O Rey seguiu a hús pelo caminho de *Nauburgo*; e o *FeldMarechal Keith* aos outros pelo de *Freyburgo*. S. Mag. os alcançou na passagem do Rio *Instrut*, e não só fez a muitos prisioneiros, mas lhes tomou muitas peças de Artelharia. A 7 se tinham já conduzido a *Merseburgo* prisioneiros 430 Officiaes, e dous mil, 995 soldados sem contar os que morreram das suas feridas. A 7 de tarde se conduziram mais à mesma Cidade 1500. Nella foi sepultado o Conde de *Revel*, Tenente General das tropas de França, que morreu das suas feridas, e dizem que o Duque de *Broglie* seu irmão ficou morto no campo da batalha. Os Officiaes Principaes que estão prisioneiros em *Merseburgo* são o Tenente General Conde de *Mailly*, e Marechal de Campo Marquez de *Custine*. O Duque de *Beauvilliers*, Brigadeiro. O Duque de *Coffé*, os dous Marquezes de *Saluces Pay*, e filho, o Cavaleiro de *Boisrenard*, e o Cavaleiro de *Guibert* Ajudante mayor General.

Haviamse tomado no dia Batalha 11 Estandartes, 2 Bandeiras, 2 pares de atabales, e 30 canhoes; mas o numero tem crecido a mais de 49. Todas as noticias cõcordaõ em assegurar q̃ a nossa perda não passa de 500 homẽs entre mortos, e feridos. Entre estes ultimos se contam o Principe *Henrique*, irmão de S. Mag. e o Tenente General *Jtzenplitz*, ambos ligeiramente. O Sarjento mayor Conde de *Sebwerin*, que commandava os Homens de armas, e se distinguio muyto nesta acçam, recebeu cinco feridas, mas não perigozas. O General de *Meinecke* as tem de mais cuydado o General de Batalha *Seydlitz* na mesma forma.

*Erfurth* 8 de Novembro.

**A** Qui se ve huma relação dada por hum dos Officiaes Commandantes do Exercito do Imperio, com alguma individuação dos seus progressos, em que se ve o q̃ se segue.

Sahimos a 30 de Setembro pela huma hora depois da meya noyte de *Stolffen*, onde tinhamos os nossos quartéis de acantonamento, com ordem de passar a *Weissenfelds*,  
on de



Onde metemos de guarnição dous Regimentos, o de *Duas Pontes*, e o de *Rechman*, Bavaro, com duas Companhias de Granadeiros Francezes; porem logo no dia seguinte pelas cinco horas da manha atacarão os Prussianos aquella Cidade. O Exercito do Imperio se ajuntou logo, mas como o Principe de *Saxonia Hildburghausen* se achava meya legua distante, entrou no Commandamento d'elle o Principe *Forze de Haffia Darmstadt*, que fez todos os movimentos possiveis por lhes opor alguma resistencia, mas era tarde, e foi obrigado a retirar-se, e para segurar a nossa retirada destruimos, e queimamos a soberba Ponte de *Weissenfelds*, cuja construcção tinha custado mais de 100 U. crusdos. Os dous Regimentos acima nomeados atravessaram a Ponte expostos ao terrivel fogo da Artilharia dos *Prussianos*, e assim o de *Duas Pontes* perdeu 4 Officiaes, e 10 Soldados, e o outro 6 Officiaes, e 260 Soldados. Ficou o Exercito do Imperio toda a noyte defronte de *Weissenfelds*, mas o Inimigo tomou posse desta Cidade, e começou a trabalhar logo em abater os telhados de duas cazas, para formar sobre ellas Batarias. O Tenente Coronel de *Wurm* do Regimento *Wurtzburgo*, que se tinha avançado para o lugar onde esteve a Ponte, e tinha consigo 6 canhoens, configuiu com o fogo que fez sobre ellas, desmontar-lhe as suas, e matar-lhe alguns gastadores, ou Soldados.

No 1 de Novembro havendo os Prussianos estabalecido novas Batarias, continuou reciprocamente o dos Canhoens até as 10 horas da noyte, em que nos pusemos em marcha para *Mersburgo*, havendo-se posto primeiro as Bagajes a caminho para *Camburgo*. Foi preciso dormirmos sobre a terra, sem palha, e sem lenha para nos aquetermos; e ao tempo, que acabavamos esta marcha, chegou a unir-se com os Francezes o Duque de *Broglie*, com os 20 Batalhoens, e 18 Esquadroens que do seu Exercito lhes mandou o Duque de *Richelieu*.

A 3 nos pusemos em postura de esperar os Inimigos. Pela huma hora da tarde retrocedemos huma legua até a-  
 lem de *Fryburgo*, onde fizemos alto; e pelas cinco nos for-  
 mamos



mamos em ordem de Batalha. De noyte nos avançamos com passos meudos para o Inimigo; e nos postamos em hum Bosque sobre a nossa mão direita, onde cortamos arvoredos para nos servirem de trincheiras, os Francezes levantaram duas Batarias em dous altos, que ha nas duas extremidades do Bosque.

A 4. nos achamos com os Inimigos à vista, e se começou de parte a parte o aconhoamento. A Cavalaria *Prussiana* se avaçou contra a nossa, que a rechassou sustentada com o fogo da nossa Artilharia. A Infantaria *Prussiana* fez tambem hum movimento, avançando-se em tres colunas, mas nós a obrigamos a retirar-se. Neste dia tivemos este bõ successo ainda que passageiro.

A 5 de madrugada se começou a aconhoar de parte a parte. A ala direita dos Inimigos se estendeu até *Scorba*, e a esquerda até *Lenge*. O Exercito do Imperio estava postado no mesmo Bosque de *Waneroda*, e pelo meyo dia teve ordem (como o de *França*) para se pôr em Batalha, e sair do entrincheiramento das arvoredos cortadas. Avançou-se o nosso Exercito para o do Inimigo, observando sempre o contense hum pouco sobre o lado esquerdo. Os *Prussianos* fizeram acção de se retirar, e nós dobramos o passo para os seguir, mas brevemente havemos reconhecidos, que era fingida a sua retirada. Para mais nos enganarem tinhaõ feito marchar alguns esquadroens para *Merseburgo*, estando o resto do seu Exercito escondido à nossa vista de tras de huma eminencia; e he preciso confessar, que cahimos na esparrela. Hia-se avaçando a primeira linha dos Francezes, e a nossa Cavalaria, quando de improviso se virão insultados de hum terrivel fogo dos Inimigos. Respondemos-lhes vigorosamente, mas como haviamos marchado com passos dobrados hiaõ as nossas fileiras hum pouco desordenadas, e assim foi nellas mais effectiva a impressãõ do fogo. A nossa Cavalaria depois de haver intentado resistirhe se retirou ao galope. A Infantaria fez algum tempo cara, sustentada pelo fogo da nossa Artilharia. Em fim vimos, q os **Francezes se retiravaõ tambem**, e não podia ser de nenhũ fructo



fruto a nossa resistencia. Tomaramnos as nossas bagajens. Perdemos a nossa Artilharia, e chegão a muytos mil homens os mortos, os feridos, e os prisioneiros.

Marchamos toda a noite de 5 para 6, e passamos a ribeira de *Pryburgo*. Chegamos pelas 6 horas da manha seguinte a *Echertzberg* tam cançados que já nos não podiamos mover. Pelas duas horas da tarde se vierão ajuntar con nosco os Principes de *Sayonia Hildburgausen*, e de *Hassia-Darmstadt*, e fizeraõ alto para jantarem; mas apenas se puzeraõ à mesa, quando a pouca distancia se percebeu hum grosso corpo dos Inimigos, que trazia a Artilharia configo, da qual uzaraõ logo com grande actividade. Não era possível resistir-lhes. As nossas tropas estavam divididas em muitos corpos, que se tinham separado para marcharem com menos embarasso. Não discorremos que havia outro remedio mais que retirarnos logo de *Echertzberg*, marchamos toda a noite de 6 para 7, e chegamos a *Erfurth* em tal estado, que sem falarmos palavra, manifestavamos o que nos havia sucedido. Aqui estamos melhor, ainda que necessitamos de muitas cousas. A nossa marcha para o Rio *Sala* taõben foi má, porque estivemos muitos dias sem pão, e os nossos soldados mitigavam a fome com Rabãos, Nabos, e outras raizes que arrancavaõ da terra. Tal foi o repouzo, que esperavamos lograr na *Saxonia*.

PORTUGAL Lisboa 19 de Janeiro.

**S**uas Magestades fidelissimas depois de haverem dado no dia dos Santos Reys a mão a beijar aos seus vassallos, e Ministros, e recebido os cumprimentos ordinarios, partiraõ a divertir-se alguns dias com o exercicio da caffa na Coutada de *Pancas*.

Entraraõ no Hospital Real desta Cidade desde o anno de 1755 até o fim de 1757. pela Roda, e porta da Caza dos Engeitados, tres mil e quarenta e quatro crianças expostas: a saber 1645. meninos, e 1399 meninas, de que morreram 1087 e fica a mesa correndo actualmemente com a criação de 1057 entrando neste numero os que já havia.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.



# GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 26. de Janeiro de 1758.

S I L E Z I A *Quartel general do Exercito Imperial em Lilla. 15 de Novembro.*



Quando o Exercito Prussiano largou a 27 de Setembro o ventajozo Campo, que occupava junto a *Lignitz*, tomamos logo posse daquella Cidade; e por se reconhecer a sua importãcia semeteu nella huma guarniçaõ de 2U Infantes, e 100 Cavalos. Nella se achãraõ 400U raçoens de feno, 30 Barricas de farinha, 30 moyos de Aveya, e 130 Barris de sal. Os Inimigos fizeraõ no mesmo dia huma forte marcha, e foram acampar no caminho, que vac de *Steinau* para *Parchwitz*, apoyãdo o lado esquerdo em *Merchvitz*, e o direito em *Herrendorff*; e o seu corpo de Cassadores se foi postar em *Leschwitz*. Na sua retirada os seguiu Mr. de *Beck*, e depois de huma escaramussa em que perdeu 8 homẽs, e 5 cavalos, entre mortos, e feridos, lhes fez dous Hussares; e hum soldado Infante

D

pri-



prisioneiros; e lhes tomou 72 carros carregados de aveya, 4 com bagajes, e hum com agua ardente. Mr. de *Morocz* os seguiu tambem, e não vultou sem presa; porque lhes tomou 32 carros de aveya, que logo distribuiu pelas suas tropas. Nesta noite se avançou o General *Sprcher* com hum corpo de Granadeiros até *Parebwitz*, e Mr. de *Schruguer* foi ocupar hum Posto defronte de *Leubus*, da parte daquem do Rio *Oder*.

A 28 pela manhan marchou o nosso Exercito de *Greibning* a *Royn*, onde o Duque de *Lorena* estabaleceu o seu quartel General. Ficamos cō o lado direito em *Gross-leschwitz*, o esquerdo em *Kumernick*, e o corpo de reserva em *Rosnick*. Mr. de *Schroguer* avançou patrulhas até as vezinhas de *Breslavia*, e tomou 500 barris de sal no almazē de *Multsch*. Nesta tarde deitaraõ os Inimigos seis Pontes sobre o *Oder* junto a *Steinau* servindo se para esta obra dos seus Pontoens, e de todos os barcos que puderaõ ajuntar; e para segurar a sua passagem formaraõ da banda daquem do Rio hum parapeito, em que puferaõ 4 Batalhoens, e formaraõ huma bateria de 8 peças. Passaraõ o Rio sem embaraço, e a 29 pelas tres horas da madrugada continuaram a marchar ao longo da sua marge, e foraõ acampar junto a *Wolau* entre *Stuben*, e *Munschwitz*, fazendo adiantar logo as suas bagajens para *Breslavia*; e agora viemos a reconhecer o motivo que teve para deixar *Lignitz*. O nosso Exercito se avançou no mesmo dia de *Royn* até *Kamese*; hū quarto de legua ditante do *Oder*.

A 30 mudou de posto fazendo acampar a reserva em *Lampersdorff*, e os Prussianos foraõ continuando a sua marcha para *Breslavia*.

No primeiro de Outubro sahimos da vezinhança de *Kamese*, e sem embargo de estar o dia muy chuvozo, fizemos huma marcha de tres leguas, e meya, e viemos a acampar entre *Leuthern*, e *Nippem-Frohewitz*, e se assentou o quartel general em *Lissa*. Os Generaes de *Morocz*, e de *Beck*, que estavaõ em *Multusch* seguirãõ o nosso Exercito. Os Prussianos marchando cinco dias, e duas noytes.



conseguiam chegar a *Breslavia*, e postaram algumas tropas da banda daquem do *Oder*; e não foi possível, que os prevenissemos; mas como não levavam bagagens que os detivessem se nos anteciparam.

Temos já no Principado de *Schweidnitz* hum grosso corpo de tropas às ordens do General Conde de *Nadaſty*, que tem o seu Quartel em *Zobtenbgen*, aonde se tem ajuntado com elle as tropas auxiliares de *Baviera*, e varios Regimentos de Cavalaria, e Infantaria Monſr. de *Potazzi*, e o Coronel *Webla* estão em *Strigau* nas vizinhanças de *Schweidnitz*, donde o Governador mandou fahir 800 Infantes, e 600 Huſſares de ſua guarnição ſobre os poſtos avançados de Monſr. *Potazzi*; porem eſte depois de huma ligeira eſcaran uſſa os fez recolher à Praça depois de perderem 10 homens.

As tropas Prussianas, que ſe tinham acampado deſta banda do *Oder*, entre *Popewitz*, e *Cofel*, a baixo de *Breslavia*, mudaram de poſto; encostaram o lado direito em *Cofel*, e extenderam o eſquerdo até *Hoſtiken*. Puzeram os Regimentos de Huſſares de *Zitten*, e de *Werner* em *Groß-Mochberg*; e eſtes eram os ſeus Poſtos avançados, e aſſim occupavam toda a pequena extenſão do terreno, que ha entre *Breslavia*, e a pequena ribeira de *Law*. Paſſou a reſerva do noſſo Exercito no meſmo dia a ribeira de *Schwednitz*, para ſe avezinhar aos Inimigos Mr. *Morocz* paſſou a *Proſſch*, e Monſr. *Schrogner* ainda mais avante. Na noyte ſe guinte lançamos 3 Pontes ſobre a ribeira de *Schwednitz*. Ao romper do dia ſucceſſivo foram o Duque de *Lorena*, e o Feld Marechal Conde de *Daun* reconhecer a ſituação dos Inimigos; e o noſſo Exercito todo (marchando em quatro columnas) paſſou a ribeira, e foi acampar em *Strabwitz* ao longo de hum canal, chamado communmente *Floß-Graben*, ficandolhes (eſte que ſe extende até o *Oder*) na vanguarda. As tropas avançadas do Inimigo foram com a noſſa chegada conſtrangidas a retirarſe de *Maffelwitz*, e de *Neukirche*, que nós mandamos ocupar logo com 800 homens; porem não logramos o primeiro deſtes Poſtos,



fem alguma efuzaõ de fangue; porque como a fua situaçaõ he ventajozã por estar na ribeira de *Law*, os Prussianos não abandonaraõ fem nos custar muyto trabalho; porque fizeraõ hum grande fogo de mosquetaria, e de canhoens de bala de 12 libras, quando o Tenente Coronel de *Riese* se avançou para elle com o feu destacamento de *Croatos*; porèm estes o aguantaram fem perder huma polegada do terreno, e o feu intrepido valor triunfou de toda a resistencia do inimigo. Tanto que o ganharaõ se entrincheiraraõ nelle; e depois foraõ reforçados com hum destacamento de Infantaria Aleman à ordem do Tenente Coronel *Deffoffy*. Na mesma noite abandonaraõ os Prussianos o lugar de *Gros-Mochberg* situados sobre o flanco direito do nosso Exercito; e o occuparaõ logo as tropas do General *Schroguer*.

A 3 se avançaram para *Masselwitz*, com animo de o reprezarem, alguns Batalhoens Inimigos que traziaõ muitas peças de artilharia de 12 libras, e alguns morteiros de lançar granadas; e o acanhoaraõ algũ tempo; porèm os *Alemaes*, e *Croatos*, que o defendiaõ, lhes opuseraõ huina defença taõ vigorozã, q̃ foraõ obrigados a retirar-se. Voltaraõ outra vez, e fizeram hũ terrivel fogo pelo costado das nossas tropas, porèm com o mesmo successo que na primeira, e com perda de muita gente. Nós a tivemos tambem de 72 homens; mas ao tempo deste segundo ataque tinhamos 3 Regimentos, e 3 Companhias de Granadeiros na vezinhança daquelle lugar, para focorrer a nossa gente, no caso que lhes fosse necessario. O General *Nadasty* mudou de Posto, e se foi acampar nos altos de *Schawfeld*, extendendo o seu lado direito para *Conradswalde*, para allim segurar melhor a sua cõmunicacaõ com *Strigau*; e para ali esperar as tropas auxiliares do Duque de *Wirtemberg*, q̃ se vaõ unir com elle. No mesmo dia 3 tornaraõ os Prussianos terceira vez sobre os nossos Postos avançados, e fizeram fogo de artilharia sobre o destacamento, que temos em *Klein-Masselwitz* mas com a mesma infelicidade, que nos dous ataques precedentes. Metemos à sua vista hum destacamento de *Croatos* nos Botques vezinhos a *Masselwitz*, os quaes os fizeraõ retirar até o *Oder*.



A 4 ficaram o nosso Exercito, e o Prussiano nas suas mesmas posturas. Soube-se, que no mesmo dia tinha hum corpo de perto de 50 Prussianos penetrado por *Ratſchau* até *Johannesberg*, e *Weißwasser*, e que saquearam este ultimo lugar. Com esta noticia ordenou Duque de *Lorena* ao General *Nadaſly* deſtaquelle hum corpo de *Eſclavonios*, *Varadinos*, e *Banalistas*, com alguma Cavalaria, para deſalojar os Inimigos daquelle sitio.

A 5 mudou o Exercito Prussiano de acampamento, e occupou hum campo em que lhe ficava a ribeira de *Larw* na vanguarda, o Rio *Oder* na retaguarda, o lado direito extendido até o lugar de *Pilnitz*, e o esquerdo até hum quarto de legua de *Breslavia*, onde sabemos que trabalham em fazer reductos, para cobrir o arrabalde da mesma Cidade, chamado de *San Nicolau*, e que assim que os acabamos guarnecem de artilharia. Estas disposicoens nos fazem inferir, que elles se querem fazer firmes naquella Cidade, e q̃ nos será mui difficuloso rēdella, e pôde ser vejamos correr nas margens do *Oder* tanto sangue como se derramou nas do *Moldau*, no principio desta memoravel campanha. Nós tambem fizemos no mesmo dia alguma mudança no nosso campo; porque deixando sempre apoyado o lado esquerdo no *Oder*, extendemos o direito até *Strachevitz*, ficando nos na frente o Canal de *Flos-Graben*; mas occupamos na outra banda do mesmo Canal os lugares de *Massalovitz*, e *Neukirch*, e assim estão os nossos Postos avaçados muito vezinhos aos dos Inimigos. O nosso Corpo de reserva acampa nas costas da nossa segunda linha. Huma das nossas Patrullas composta de 15 *Croatos* cõ hum Cabo de esquadra, e de 15 *Hussares*, cahiu em huma emboscada perto de *Scvveidnitz*, e exceptuados 8 *Hussares*, todos os mais ficaram prizioneiros.

A 6 fez a guarniçaõ de *Schvveidnitz* hũa sahida, e cortou 24 homẽs das nossas tropas ligeiras chamadas *Serassans*, que estavam nos Postos avaçados, e não achando este pequeno corpo outro recurso, se meteu em huma granja, onde se deſſendeu com tanto valor, que os Inimigos se retiraram



raõ com perda de 30 homens, e depois que os *Serassans* se recolheraõ ao seu Corpo, o Duque *Carlos de Lorena* os fez regalar como elles mereciãõ, e tomou em lembrança o nome do Official, q̃ os cõmandava, para o promover a maior posto.

A 7 sabendo o General de *Beck* pelas suas patrulhas, que tinhãõ passado o *Oder*, que 200. Hussares Prussianos andavãõ forrajando com toda a confiança nos redores de *Ransfern*, deu ordem a hũ Capitãõ, que passasse o Rio com 100. *Croatos*, e desse sobre elles de repente, dispondo que 30 destes fizessem fogo, em quanto outros 30 os acometessem com a espada na mão, ficando os outros de reserva. Surpreendeu esta gente aos Hussares, matou muitos, e fizeraõ espalhar os mais. Humna parte dos que estavãõ apeados, montando subitamente a cavallo se salvou à redea solta, os outros abandonãraõ os cavalos para fugirem. 5 dos nossos Hussares, que tambem tinham passado o Rio acutilaraõ 20 destes ultimos, e os *Croatos* se recolherãõ com 32 cavalos 12 de esquadrã, e 20 de carga. Mandãraõ logo os Prussianos hum destacamento de mil homens com 4 peças de artilharia ao lugar de *Ransfern*; mas como a nossa se tinha já recolhido, voltãram para *Breslavia* donde tinham vindo. Depois da sua retirada se avançou humna das nossas partidas até *Ransfern*, donde tirou mil raçoens de aveya, e feno, que conduziu sem obstaculo até as margens do *Oder*. Em vingança deste facto nos cortou humna tropa de *Prussianos*, que marchava de *Glatz*, para *Breslavia* hum destacamẽto de 52 cavalos, commandados por hum Capitãõ, que *Mr. Jabmus* tinha mandado ao circulo de *Cblavv*. O Tenente, e 14 homens ficãram prisioneiros, 26 se reúniram connoço em *Reichenbach*, e dos mais se ignora o successo.

A 8 fez o Duque *Carlos de Lorena* armar humna Ponte de Barcos no *Oder* junto a *Sandery*, ao nosso lado esquerdo, e pôr nas duas bordas do Rio hum numero sufficiente de tropas, que os Officiaes Generaes devem ir ver de dia, e de noite como aos Piquetes. O General de *Sprecher* passou com hum corpo de Granadeiros por *Mochberg* no nosso lado direito, e *Mr. de Schrogner*, que occupava aquelle lugar, marchou mais avante, e mandou-se avançar até *Barchovits*



hum forte destacamento, cōmandado pelo Barão de *Gersdorff*, Coronel do Regimento de Couraças de *Birkenfeld*.

A 9 passou Mr. de *Beck* o *Oder* cōm hū destacamento, para ir reconhecer o terreno entre *Brotsch*, e *Hunem*, que ficaõ na estrada real de *Breslavia* para *Glogau*, e se encontrou com 100 Hussares Inimigos, que perseguiu, matou alguns, e não poudo prender mais que dous. Os *Croatos*, q̄ estaõ no nosso lado esquerdo diante de *Klein-Massakwitz*, além do *Lavv*, se avezinharaõ aos Postos avançados dos Inimigos. Vieraõ a encontra se com elles os seus Castadores. Durou consideravel tempo entre hum, e outros o fogo da mosquetaria. Dispararaõse depois algumas peças pequenas de Canham. Nos tinhamos perto dos nossos Postos avançados varios Regimentos de Infantaria para os socorrer se fosse necessario, e entre elles o do Archiduque *Carlos*. O Barão de *Vettes* seu Coronel quiz ir hum pouco avante para saber o que se passava; e teve a desgraça de ser morto por hum Castador Prussiano, que estava escondido no Mato. Esta perda nos he mui sensivel, por ser hum Official cheyo de valor, e de mercimentos.

Chegou o Barão de *Gersdorff* a 12 a *Luben* onde tomou aos Inimigos muytas fardas destinadas para os Dragoens, e 10 Barris de Polvora, e de balas; e hum Capitaõ que elle destacou para *Strinau* com 40 Cavalos; e 12 Hussares, se apoderou tambem de algumas fardas de Hussares, que se transportavaõ a *Parchwitz*. O General de *Beck*, que acampa em *Ransern*, passou no mesmo dia a *Auraz* com 800 *Croatos*, e 50 *Hussares*; e chegandose a *Lichenau* viu em huns lugares altos da parte de *Kuntzendorff* alguns esquadroens de Hussares inimigos, que logo se retiraraõ. Hū Batalhaõ Prussiano, que estava perto de *Strifa*, no caminho de *Wohlau* com 400 Hussares, alguma Cavalaria, e duas peças de Canhaõ, se tetirou na mesma forma, com que se rezolveu a voltar ao seu campo. Pendēte a sua marcha tinha mandado 400 *Croatos* a *Klein Leipe*, para deza-lojarem huma Partida dos Inimigos, que ao principio mostrou querer deffender-se; porque lhe veyo hum socorro de *Prottsch*, onde os Prussianos tem hum grande destacamento de Infantaria, Cavalaria, e Hussares; mas tanto,



que os nossos *Croatos* atacaraõ este seccorro, e elle não poude suportar a força do seu fogo se retirou para alem de *Waydebach*: havendo perdido alguns Soldados entre mortos, e feridos, que levarãõ consigo. Os *Croatos* depois de haverem gastado todos os seus cartuxos fizeraõ alto a meyo caminho de *Leipe* para *Protsch*; e não chegaraõ a *Räffern* se não pelas onze horas da noyte.

PORTUGAL. Lisboa 26 de Janeiro.

**R** Ecolheraõ-se S.S.M.M. Fidelissimas, e o Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro* a 15 do corrente; da jornada q̄ haviaõ feito à Coutada de *Pãcas*, depois de se divertirem com varias môtarias, em q̄ matãraõ muitas rezes, de algũas das quaes fizeraõ presentes ao Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, e aos Ministros das Potências Estrangeiras. Dezembarcaraõ em *Belem* pelas 8 horas da noite, e depois de saavizarem as saudades à Serenissima Senhora Princeza do *Brazil*, e às Serenissimas Senhoras Infantas sahiraõ com S.S.A.A. a vezitar a Igreja do glorioso *S. Amaro*, a cuja festa era dedicado aquelle dia; e havẽdo nos tres seguintes assistido à festa do *Dezagravo*, na Igreja Parroquial de *N. S. da Ajuda*, partiraõ na quarta feira com toda a Corte para a sua Caza Real de campo de *Salvaterra*.

Celebraram-se no mez de Dezembro passado, no outavario da Conceiçãõ da Virgem nossa Senhora; os despozorios do Excellentissimo e Illustrissimo Conde de *S. Lourenço Rodrigo de Mello* cõ a Excellentissima e Illustrissima Senhora *D. Joaquina de Menezes*, filha do Excellentissimo e Illustrissimo Marquez de *Marialva D. Pedro de Menezes de Noronha*.

*Sob o daz bñ papel intitulado Clamor justificado na razaõ, Direito, e motivos para q̄ se dividãõ Paroquianos das Parochias muito aumentadas depois do Terremoto a beneficio dos Parochos, q̄ ficãraõ sem algũã nos districtos em que as apascen-tavaõ composto pelo Doutor Brãz Jozè Rebello Leite, Reytor da Parochia de N. S. da Conceiçãõ, e defensor das nullidades dos Matrimonios da Curia Patriarcal. Vende-se nas logeas de Manael da Conceiçãõ ao Poço dos negros, e na de Joachim Ferreira no Terreiro do Paço, e na Barraca, q̄ neste sitio existe, e està de presente a Igreja da dita Parochia há ordem para q̄ se dê aos R.R. Parocos o dito papel de graça mandãdo-o buscar.*